

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

75^a Edição



Prejuízos causados pelo ciclone no Rio Grande do Sul.

Na septuagésima quinta edição do informativo econômico falaremos acerca dos prejuízos causados ao agronegócio gaúcho pelo ciclone extratropical que atingiu cerca de 104 cidades no Rio Grande do Sul, causando prejuízos econômicos e sociais a toda a população e ao agronegócio do estado.

Contextualizando, na data de 04 de setembro deste ano o Rio Grande do Sul foi atingido por um forte ciclone extratropical, com rajadas de vento que elevaram os níveis dos rios e desabrigaram milhares de pessoas, destruindo pontes, lojas, residências e até cidades inteiras. Os números da Defesa Civil do Rio Grande do Sul mostram que o ciclone afetou, direta ou indiretamente, cerca de 360 mil pessoas. Destas, cerca de 20.978 foram desalojadas e 4.904 desabrigadas. O fenômeno climático deixou também 943 feridos, 48 óbitos e 9 desaparecidos, produzindo cenas chocantes em espaços urbanos e rurais, onde foi possível avistar animais acuados em árvores e telhados, na busca por abrigo.

Em entrevista ao canal “Agro Mais” o presidente da Aprosoja-RS, Carlos Fauth, explicou que os estragos se centraram nas regiões do Vale do Rio das Antas e Vale do Rio Taquari, afetando com menor intensidade outras regiões do Rio Grande do Sul.

Devido ao tamanho da tragédia, diversas instituições do estado buscaram aferir economicamente os prejuízos advindos do ciclone extratropical no Rio Grande do Sul. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) estimou em R\$ 1,3 bilhão os danos causados. Por se tratar de fenômeno climático, parte importante destes recaíram sobre os produtores rurais daquele estado, que tem na agropecuária um dos pilares fundamentais de sua economia. Muitas das estimativas em relação às perdas ainda seguem em fase de elaboração, mas já circulam na imprensa alguns números estimados pela Emater-RS.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Divulgado pelo portal “O Presente Rural”, o relatório da Emater-RS apontou que 10.787 propriedades rurais foram afetadas em 665 localidades distintas. Em termos de infraestrutura, cerca de 4.457 quilômetros de estradas vicinais foram afetadas, gerando problemas de escoamento em 197 comunidades do estado. O ciclone produziu também danos em 1.192 residências, 621 galpões, 116 silos, 128 açudes (piscicultura/irrigação), 53 aviários e 45 currais.

A pecuária do estado perdeu mais de 29.300 animais, entre bovinos de leite, suínos e aves. Já na piscicultura foram perdidas 35,5 toneladas de peixes, gerando prejuízos a 346 produtores rurais. Na produção leiteira, 500 mil litros de leite deixaram de ser coletados, afetando 813 produtores na atividade. O relatório apresenta impactos também em 1.880 hectares de pastagens nativas, 10.730 hectares de pastagens cultivadas e 50 hectares de silagem, totalizando 1.022 produtores lesados pela intempérie.

Com relação à agricultura, o estado amargou perdas principalmente em lavouras de milho e trigo. O relatório estima que 1.616 produtores tiveram perdas na produção de grãos. Além destes, 2.691 tiveram prejuízos com a produção de fumo, outros 198 na olericultura e 88 na fruticultura, além das perdas de 35,5 mil pés de eucalipto no estado.

Em termos econômicos, o Sindicato das Indústrias Produtoras de Suínos do Rio Grande do Sul (SIPS) estimou em R\$ 100 milhões os prejuízos à suinocultura do estado. Na indústria de aves, a Asgav estimou perdas próximas de R\$ 220 milhões.

O desastre do ciclone extratropical se soma a tantas outras tragédias que afetaram o Rio Grande do Sul. A CNM estima que 2013 a 2023 os danos advindos de questões climáticas já somaram R\$ 79,1 bilhões naquele estado, dos quais R\$ 66 bilhões decorrentes das secas e R\$ 13,1 bilhões devido às fortes chuvas que afetaram a região.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Estes números retratam uma triste realidade vivida pelos produtores rurais do Rio Grande do Sul. A eles devemos todo o nosso apoio e solidariedade. É certo que muitos produtores terão pela frente o desafio de recomeçar do zero, um desafio que cobrará coragem e resiliência, qualidades e virtudes que não faltam a estes valentes brasileiros.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato novembro/2023 oscilaram entre US\$ 13,24/bushel e US\$ 13,67/bushel, fechando a semana em US\$ 13,38/bushel, o equivalente a R\$ 143,86/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou queda de -2,4% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 4,87.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram desvalorização. As cotações variaram entre R\$ 124,75/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 131,25/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 128,63/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 119,00/saca.

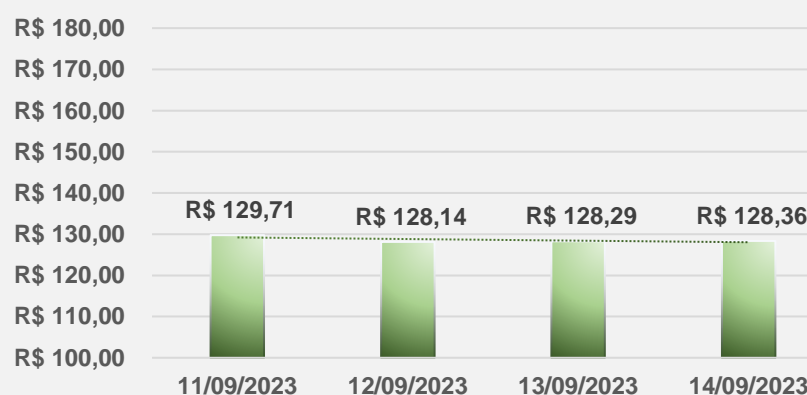
Os futuros da soja seguem relativamente estáveis em Chicago, mas em função do câmbio apresentaram quedas na moeda brasileira. Em paralelo, os resultados da safra americana sugerem um quadro de oferta ligeiramente reduzida em relação ao esperado pelo mercado, fato que pode contribuir para a recuperação dos preços da soja conforme avança a comercialização das safras brasileira e americana.

Em relação ao Brasil, deu-se início o plantio da soja em todo o país. De acordo com a pátria investimentos, os trabalhos de semeadura tiveram um forte início na semana, com o plantio atingindo 0,40% da área projetada para a safra 2023/24 no Brasil. Em anos anteriores a média foi de 0,21% para o período.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 14-09-2023	Bolsa Chicago 15-09-2023	
Campo Grande	R\$ 129,50	R\$ 130,00	nov/23	R\$ 143,86
Chapadão do Sul	R\$ 124,75	R\$ 124,00	jan/24	R\$ 145,56
Dourados	R\$ 130,50	R\$ 130,00	mar/24	R\$ 146,68
Maracaju	R\$ 128,75	R\$ 129,00	mai/24	R\$ 147,22
Ponta Porã	R\$ 131,25	R\$ 130,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 127,25	R\$ 127,00		
Sidrolândia	R\$ 128,38	R\$ 128,50	08/09	R\$ 4,99
Média Estadual	R\$ 128,63	R\$ 128,36	15/09	R\$ 4,87

Evolução da Média Estadual na Semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de setembro/2023 oscilou entre R\$ 53,29/saca e R\$ 54,97/saca, fechando a semana em R\$ 54,55/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram alta nas cotações. Ao longo da semana o contrato setembro/2023 oscilou entre US\$ 4,64/bushel e US\$ 4,75/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,68/bushel ou R\$ 55,14/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeira valorização. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 37,00 (Campo Grande, Chapadão do Sul e Sidrolândia) e R\$ 41,00 (Ponta Porã), fechando a média semanal na casa dos R\$ 38,79/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 35,80/saca.

A semana seguiu-se com pouca movimentação no mercado de futuros e ligeira queda no mercado físico do milho.

Apesar das pressões sobre os preços do milho o Brasil está conseguindo escoar parte importante de suas exportações para a China, aliviando parte das pressões que surgem com a chegada da colheita americana ao mercado.

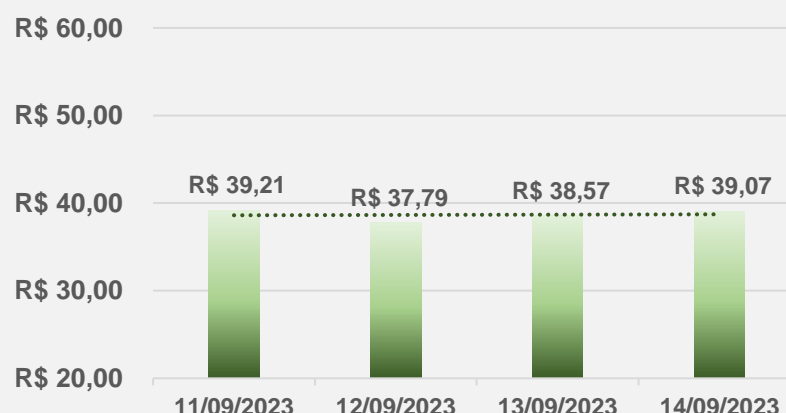
Segundo o Globo Rural, a colheita americana de milho atingiu a marca de 5% da área esperada na última semana, em linha com igual período o ano passado. Nas projeções do USDA, a safra americana deverá colocar no mercado 384,42 milhões de toneladas de milho este ano.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 14-09-2023	Bolsa Chicago 15-09-2023
Campo Grande	R\$ 37,63	R\$ 39,50	dez/23 R\$ 54,65
Chapadão do Sul	R\$ 38,25	R\$ 39,00	mar/24 R\$ 56,49
Dourados	R\$ 39,25	R\$ 39,00	mai/24 R\$ 57,42
Maracaju	R\$ 38,63	R\$ 39,00	B3 (Pregão) 15-09-2023
Ponta Porã	R\$ 40,25	R\$ 40,00	
São Gabriel do O.	R\$ 39,38	R\$ 39,00	nov/23 R\$ 58,17
Sidrolândia	R\$ 37,25	R\$ 38,00	jan/24 R\$ 61,93
Média Estadual	R\$ 38,66	R\$ 39,07	mar/24 R\$ 66,05

Evolução da Média Estadual na Semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



LEITE

A cadeia do leite no Mato Grosso do Sul apresenta custos e preços competitivos no mercado interno.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos voltaram a apresentar elevação. No leilão de 05/09 o índice registrou alta de 2,7%, cotado a US\$ 2.888/ton. O leite em pó integral registrou variação positiva de 5,3%, passando de US\$ 2.548/ton no leilão de 15/08 para US\$ 2.702/ton no leilão de 05/09.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -5,86%, atingindo a marca de R\$ 2,41 por litro de leite vendido aos laticínios em julho e recebido em agosto.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,30/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,54/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,68/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de julho deste ano.

Em agosto, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou queda de -4,68% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -4,99%. No leite pasteurizado houve queda de -1,21%. Para o leite UHT a variação foi de -6,93%. Já a muçarela operou com queda de -3,59%.

Com o cenário de queda nos preços dos grãos, especialmente do milho, houve redução considerável nos custos da cadeia produtiva do leite, beneficiando as margens dos produtores rurais. Por outro lado, a queda nos preços internacionais do leite segue estimulando as importações e reduzindo a competitividade do leite produzido no Brasil.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Julho/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,30	R\$ 2,54	R\$ 2,68

Índice Sefaz/Agosto	Relação de troca
-4,68%	29,37L = 1 saco de mistura

Preços no 339º Leilão GDT - 05/09/2023

Média dos Lácteos	US\$ 2.888/ton.
Vol. Negociado	37,73 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 2.702/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.286/ton.
Queijo	US\$ 4.102/ton.
Manteiga	US\$ 4.588/ton.
Var. Índice GDT	2,70%

Fonte: Famasul, Sefaz/Semadesc, Milkpoint Mercado.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou alta nos preços da arroba do boi gordo e ligeira queda nos preços da arroba da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 205,00/@ do boi gordo e R\$ 180,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de julho mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino a região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,23 por km/ton. Na região sudoeste os fretes circularam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. Foram verificadas altas nos mercados da Vaca Magra (4,85%), Novilha (2,38%), Bezerra (6,51%) e Bezerro (1,09%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 205,00/@, a relação de troca passou de 1,53 bezerros por boi gordo para 1,59 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado bovino segue orientado por escassez de demanda e dificuldades de escoamento da oferta existente. No entanto, a semana apresentou uma importante alta nos preços da arroba em função do recuo nas escalas de abate dos frigoríficos, que variam atualmente entre 4 e 5 dias úteis. No mês de setembro o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula alta de 6,96%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 15/09/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.325,00	240	R\$ 9,69
Garrote	R\$ 2.770,00	300	R\$ 9,23
Boi Magro	R\$ 3.200,00	375	R\$ 8,53
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.800,00	210	R\$ 8,57
Novilha	R\$ 2.150,00	270	R\$ 7,96
Vaca Magra	R\$ 2.380,00	330	R\$ 7,21

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	01/09/2023	08/09/2023	15/09/2023
Boi Gordo	R\$ 200,00	R\$ 195,00	R\$ 205,00
Vaca Gorda	R\$ 180,50	R\$ 180,50	R\$ 180,00

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou avanços na terceira semana do mês de setembro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,05/kg vivo na última semana, alta de 0,5% em relação à média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de julho foram exportadas 1888 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,51 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,83 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 9,29 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Setembro/2023	Média Brasil Setembro/2023		
R\$ 6,05	R\$ 6,02		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	jun/23	jul/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,78	3,51	-7,14%
Volume (ton.)	2015	1888	-6,30%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	05/09/2023	14/09/2023	% var.
Suíno/Soja	2,58	2,83	9,69%
Suíno/Milho	8,66	9,29	7,27%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,90/kg do frango vivo no mês de setembro. O montante representa uma variação de -2,0% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de setembro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -20,57% no mês de julho, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,58 mil toneladas de carne de frango no mês de julho, gerando um montante de US\$ 33,16 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 7,52 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Setembro/2023	São Paulo Setembro/2023		
R\$ 4,90	R\$ 5,00		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	jun/23	jul/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	29,21	33,16	13,52%
Volume (mil/ton.)	12,28	13,58	10,59%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	05/09/2023	14/09/2023	% var.
Frango/Milho	7,58	7,52	-0,79%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

